

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE CAPINZAL-SC

Pesquisador(es): KRUCZEWSKI, Bruna; COSSA, Talize Terencio da Silva; PEREIRA, Rayana Wastner.

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da Vida

Resumo: No Brasil, a população feminina ultrapassou 103 milhões de mulheres em 2014. Uma em cada cinco, considera já ter sofrido algum tipo de violência de parte de algum homem, conhecido ou desconhecido. Objetivou-se analisar os casos de violência contra a mulher ocorridos no ano de 2014 no município de Capinzal. Metodologia: pesquisa retrospectiva, de natureza quanti-qualitativa. Os dados do período de janeiro a dezembro de 2014 foram coletados por meio de Boletins de Ocorrência (BO) da Delegacia de Polícia Civil de Capinzal após aprovação do projeto no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Unoesc. Resultado: No ano de 2014, Capinzal teve 340 casos de violência contra a mulher registrados na delegacia. Os meses de maior incidência foram janeiro (48 casos) e fevereiro (34 casos). A média foi de 28,33 casos mês. Com relação ao tipo de violência, a mais prevalente foi a Psicológica (54%); seguido da Física (22%); Moral (14%); Patrimonial (9%) e sexual (1%). Em 4% dos casos registrados houve associação de álcool, e em 2% dos casos drogas ilícitas por parte do agressor. Conclusões: o tipo de violência mais prevalente neste estudo foi a Psicológica, que muitas vezes está associada com outros tipos de violência, pois as diversas formas e tipos de violência de gênero ocorrem de maneira combinada. A violência contra a mulher é uma problema social, de ordenamento criminal e que deve ser combatido por uma sociedade civil organizada.

Palavras-chave: Gênero. Violência contra a mulher. Saúde coletiva.

E-mails: bruna.kruczewski@unoesc.edu.br